

Catálogo do abrigo em Sungko

1. Emergência

Desastres naturais - Ciclone tropical. O ciclone tropical Haiyan, conhecido localmente como Yolanda, foi o 24º tufão a atingir o as Filipinas em 2013 e é considerado o segundo tufão filipino mais mortal já registrado e que causou uma destruição catastrófica na região.

2. Localização

Sungko é um barangay (menor unidade de governo local nas Filipinas) localizado na costa da ilha de Bantayan, em Cebu.

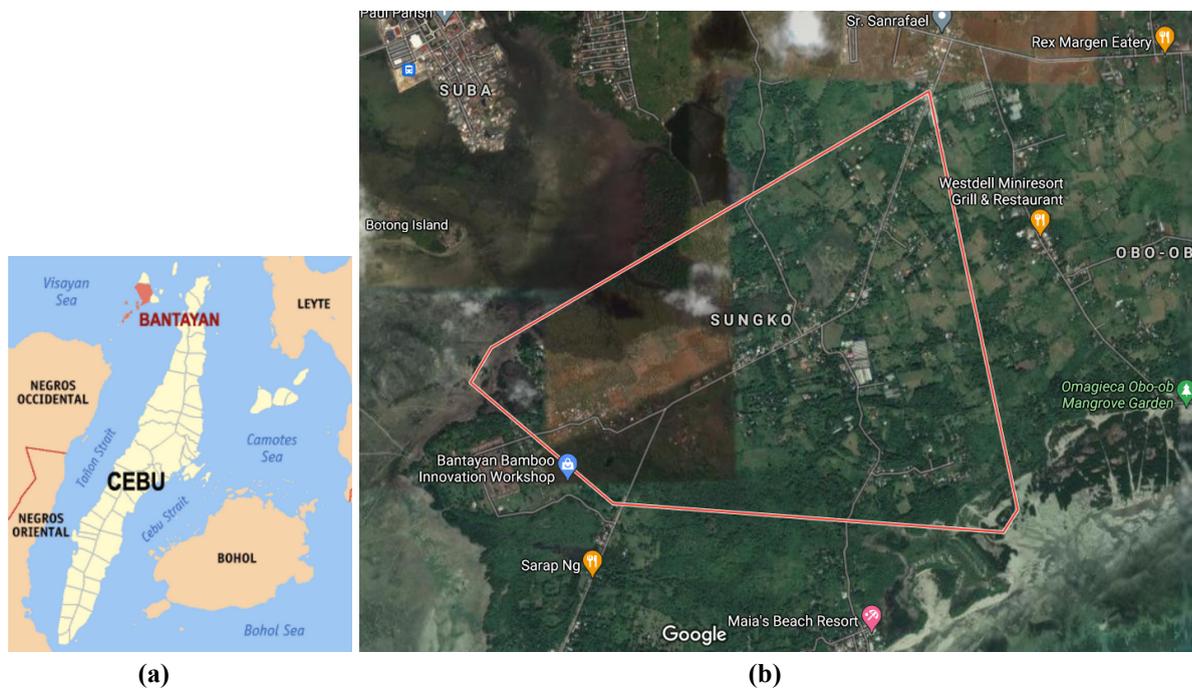


Figura 1 - Localização. Fonte: Opdyke (2007), Google Maps (2021)

3. Data de implantação

Em novembro de 2013

4. Total de pessoas afetadas

O tufão afetou a comunidade de Sungko de 3256 pessoas.

5. Administração

Na região, atuaram diversos grupos de assistência humanitária, como ESA do DSWD, Comitê Internacional da Cruz Vermelha (ICRC). Além disso, houve também

programas governamentais. Além de fornecer abrigo às vítimas, as organizações inicialmente focaram no fornecimento de kits de materiais e assistência ao trabalho.

6. Estrutura do acampamento

6.1. Área

Não foram obtidas informações.

6.2. Expansão

Não foram obtidas informações.

6.3. Layout do acampamento

Não foram obtidas informações.

7. Recepção e triagem

7.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

7.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

7.3. Área

Não foram obtidas informações.

7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

7.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

7.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

7.7. Relação com o entorno

Não foram obtidas informações.

8. Espaço administrativo

8.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

8.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

8.3. Área

Não foram obtidas informações.

8.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

8.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

8.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

9. Armazenagem e depósito de mercadorias

9.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

9.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

9.3. Área

Não foram obtidas informações.

9.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

9.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

9.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

9.7. Funcionamento

Não foram obtidas informações.

10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

10.1. Descrição

Em termos de estruturas de atendimento à saúde, diversos municípios apresentam unidades de saúde rurais e alguns hospitais. No entanto, diversos equipamentos e suprimentos foram necessários após o tufão. Ainda, missões médicas de diferentes organizações de saúde responderam imediatamente e visitaram as áreas para responder a problemas de saúde que possam ter surgido.

10.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

10.3. Área

Não foram obtidas informações.

10.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

10.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

10.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

10.7. Princípios Vigilância Sanitária

Não foram obtidas informações.

10.8. Demanda

Não foram obtidas informações.

11. Espaço educacional

11.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

11.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

11.3. Área

Não foram obtidas informações.

11.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

11.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

11.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

12. Espaço de recreação

12.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

12.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

12.3. Área

Não foram obtidas informações.

12.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

12.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

12.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

13. Áreas comunitárias

13.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

13.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

13.3. Área

Não foram obtidas informações.

13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

13.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

13.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

13.7. Importância

Não foram obtidas informações.

14. Cozinha

14.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

14.2. Área

Não foram obtidas informações.

14.3. Dimensões

Não foram obtidas informações.

14.4. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

14.5. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

14.6. Demanda

Não foram obtidas informações.

15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios

15.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

15.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

15.3. Área

Não foram obtidas informações.

15.4. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

15.5. Dimensões

Não foram obtidas informações.

15.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

15.7. Funcionamento

Não foram obtidas informações.

16. Refeitório

16.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

16.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

16.3. Área

Não foram obtidas informações.

16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

16.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

16.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

16.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

17. Lavanderia

17.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

17.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

17.3. Área

Não foram obtidas informações.

17.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

17.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

17.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

17.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

18. Outras possíveis estruturas

Não foram obtidas informações.

19. Serviços básicos do acampamento e acessos

19.1. Acesso ao local

19.1.1. Vias de acesso

Por se tratar de uma área rural, as vias da comunidade eram majoritariamente de terra, sendo que com o tufão, o acesso tornou-se mais complicado.

19.1.2. Entradas

Não foram obtidas informações.

19.2. Esgoto sanitário

Não foram obtidas informações.

19.3. Energia

Inicialmente após o desastre, não havia acesso a energia elétrica. Com o tempo, os moradores instalaram geradores.

19.4. Resíduos sólidos

Não foram obtidas informações.

19.5. Água

A falta de energia elétrica afetava o abastecimento de água. Assim, havia diferentes fontes hídricas, como poços, nascentes. Essa água era utilizada para consumo e para lavagem e limpeza.

19.6. Proteção contra incêndio

Não foram obtidas informações.

19.7. Drenagem

Outro ponto importante é a drenagem, uma vez que as fortes chuvas causam inundações. Assim, diversos abrigos individuais que não estavam adequados à região foram comprometidos, sendo aplicadas bases mais altas e de concreto para evitar essas averías.

19.8. Latrinas

19.8.1. Tipo

Utilizou-se as mesmas latrinas usadas antes do tufão, sendo que boa parte dos sanitários com descarga ainda estava funcionando.

19.8.2. Quantidade de latrinas

Não foram obtidas informações.

19.8.3. Demanda

Como nem todas as unidades apresentavam acesso a latrina, era comum o uso de banheiros de unidades vizinhas.

19.8.4. Divisão por Gênero

Não foram obtidas informações.

19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.8.7. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.9. Lavatórios

19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações.

19.9.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.9.3. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.10. Chuveiros

Para tomar banho, utilizava-se de água dos poços ou mananciais, ou até as praias.

19.10.1. Quantidade de latrinas

Não foram obtidas informações.

19.10.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.10.3. Divisão por Gênero

Não foram obtidas informações.

19.10.4. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.10.5. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.10.6. Conservação

Não foram obtidas informações.

20. Custo

Não foram obtidas informações.

21. Estrutura dos abrigos individuais

21.1. Tipo

Estruturas de madeira (coco), paredes de madeira compensada, piso de concreto e cobertura metálica. Os abrigos transitórios são projetados para serem relocáveis, revendidas ou reutilizáveis.



Figura 2: Primeira proposta para os abrigos individuais. Fonte: Opdyke (2007).

Após um lote inicial de abrigo e distribuições, os projetos evoluíram, eventualmente levando a uma estrutura diferente que incluía paredes de amakan, madeira de coco e concreto pré-moldado nas fundações. Dessas estruturas, foram instaladas apenas 10 unidades. No entanto, serviram de base para abrigos em outras áreas. As áreas de armazenamento eram comumente adicionadas para a subsistência de algas marinhas e caranguejos. Além disso, algumas alterações permitiram melhores condições. Aumentou-se o espaço interior, alargando as paredes, mas sem aumentar os custos. Inicialmente, os tamanhos dos abrigos não atendiam aos padrões da esfera e, embora fossem aceitáveis para uso de curto prazo, forneciam espaço de vida inadequado para longo prazo.



Figura 3: Segunda proposta de abrigo individual. Fonte: Opdyke (2007).

21.2. Área

Não foram obtidas informações.

21.3. Dimensões

Não foram obtidas informações.

21.4. Quantidade

183 unidades de abrigo.

22. Segurança

22.1. Segurança do acampamento

22.1.1. Área de risco

Não foram obtidas informações.

22.1.2. Entorno

Não foram obtidas informações.

22.1.3. Iluminação

22.1.3.1. Solução adotada

Não foram obtidas informações.

22.1.3.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

22.1.4. Saídas

Não foram obtidas informações.

22.2. Segurança dos residentes

22.2.1. Controle de pessoas

Não foram obtidas informações.

22.2.2. Conflitos

Não foram obtidas informações.

22.2.3. Questões de gênero e idade

Não foram obtidas informações.

22.3. Outras questões de segurança

Não foram obtidas informações.

23. Adaptação cultural e acessibilidade

23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social

Em termos de adaptação ao local, as famílias alteraram os abrigos individuais, adicionando quartos adicionais ou áreas de estar. Mas esses ambientes careciam de qualquer material de piso.

23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico

Não foram obtidas informações.

23.3. Acessibilidade Universal

Não foram obtidas informações.

24. Meio ambiente e sustentabilidade

24.1. Conforto ambiental

24.1.1. Conforto térmico

Não foram obtidas informações.

24.1.2. Ventilação natural

Com o uso de folhas CGI, foi frequentemente relatado que os abrigos se tornavam muito quentes, consideravelmente mais quentes do que a cobertura de nipa usada antes de Yolanda. Assim, as agências de abrigo defendiam ventilação ou tetos internos para ajudar a diminuir o aumento das temperaturas internas.

24.1.3. Uso de iluminação natural

Com a falta de energia elétrica, o uso da iluminação natural se tornou a principal fonte de iluminação no abrigo, principalmente nas unidades de moradia.

24.1.4. Proteção a população desabrigada

Não foram obtidas informações.

24.2. Impactos no meio ambiente

Dentre os impactos no meio ambiente, o principal está relacionado ao acesso ao local para a implantação dos abrigos. A Ilha Bantayan é oficialmente designada como reserva natural, o que significa que grande parte da terra é administrada pelo Departamento de Meio Ambiente e Natural Recursos (DENR). Aliado a isso, não havia muito recurso para garantir o acesso às terras, assim, focou-se na habilidade de beneficiários para realocar abrigos no futuro conflitos surgissem.

24.3. Soluções sustentáveis

Usou-se os materiais disponíveis na localidade, o que era mais barato do que o uso das barracas, o que possibilitou usar esse fundo para a economia local durante a emergência. Dentre esses materiais, o principal é a madeira de palmeiras de coco, que foi derrubada durante o tufão, o que proporcionou a abundância do material. Muitas famílias notaram que a qualidade da madeira serrada produzida e distribuída durante a recuperação era de qualidade variada. Apesar da distribuição de orientação técnica sobre a seleção de cortes apropriados de madeira de palmeiras de coco, o controle de qualidade robusto era difícil para muitas organizações. A degradação de madeira serrada de má qualidade foi prevalente nos abrigos, ocorrendo logo um ano após a construção.

25. Publicações

OPDYKE, Aaron. **Typhoon Haiyan: Shelter case studies**. jan. 2007. Disponível em: <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/Typhoon%20Haiyan%20Shelter%20Case%20Studies.pdf>. Acesso em: 10/03/2021.

DAVIDSON, Sara. **The Philippines shelter cluster in response to Typhoon Haiyan/Yolanda.** set. 2016. Disponível em: <https://www.sheltercluster.org/resources/documents/haiyan-shelter-cluster-evaluation-0>. Acesso em: 08/05/2021.

GLOBAL SHELTER CLUSTER. **Recovery shelter activities by Barangay, Cebu.** nov. 2014. Disponível em: https://www.sheltercluster.org/sites/default/files/docs/HSWG_Cebu_Bantayan.pdf. Acesso em: 22/06/2021.

SHELTERPROJECTS. **Philippines 2013/Typhoon Haiyan.** 2015-2016. Disponível em: http://www.shelterprojects.org/shelterprojects2015-2016/SP15-16_A8-Philippines-2013.pdf

SHELTER CLUSTER PHILIPPINE. **Typhoon Haiyan (Yolanda) shelter response outcome assessment.** maio, 2016. Disponível em: https://www.sheltercluster.org/sites/default/files/docs/shelter_recovery_outcome_assesment_may_2016.pdf. Acesso em: 15/04/2021.

Elaborado por: Thais Nolio Santa Cruz.
Financiamento CNPQ 2020-2021.
Última atualização: 15/08/2021.